

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

J = 90

1. Nas a - - gru - - ras des - ta vi - da, No des - can - - soe no la -
 2. Os mal - - va - - dos me de - - tes - tam E me que - - rem des - tru -
 3. In - - da que sa - tã meas - sal - te, Va - ci - - lar não po - de -
 4. Quan - doo mal vi - er na vi - da, For - tee ri - - jo meas - sal -

- bor, _____ Dá - me for - - ça na fa - - di - ga E pro - te - ge - me, Se -
 - ir; _____ Mas os an - - jos me ro - dei - am, Não me dei - xam su - - cum -
 - rei; _____ In - - da queo po - der me fal - te, Por Je - - sus eu ven - - ce -
 - tar, _____ Meu Je - sus, na mi - nha li - da, Cer - to mehá de sus - - ten -

- nhor! _____ Ó Je - sus, vem pro - te - - ger - me, Guar - da - - me, por com - -pai -
 - bir. _____
 - rei.
 - tar.
 - xão! _____ Ó Je - sus, vem de - fen - - der - me, Sê tu mi - nha sal - - va - - ção!

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estríbilo)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)
Trad.: William Edwin Entzlinger (1859-1930)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 90$

1. Nas a - - gru - - ras des - ta vi - da, No des - can - - soe no la -
 2. Os mal - va - - dos me de - - tes - tam E me que - - rem des - tru -
 3. In - - da que sa - tā meas - sal - te, Va - ci - - lar não po - de -
 4. Quan - - doo mal vi - er na vi - da, For - tee ri - - jo meas - sal -

D D7 G C

- bor, Dá - - me for - - çá na fa - - di - ga E pro -
 - ir; Mas os an - - jos me ro - - dei - am, Não me
 - rei; In - - da queo po - - der me fal - - te, Por Je -
 - tar, Meu Je - - sus, na mi - nha li - - da, Cer - - to

G/D D7 G C G

- te - ge - me, Se - - nhor! Ó Je - sus, vem pro - te - ger - me, Guar - da -
 dei - xam su - - cum - - bir.
 - sus eu ven - - ce - - rei.
 mehá de sus - - ten - - tar.

A D D7 G C G/D D7 G

- me, por com - pai - xão! Ó Je - sus, vem de - fen - - der - me, Sê tu mi - nha sal - va - - ção!

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estríbilo)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estribilho)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerrei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

312 - Amparo

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

1. Nas agruras desta vida,
No descanso e no labor,
Dá-me força na fadiga
E protege-me, Senhor!

(Estribilho)
Ó Jesus, vem proteger-me,
Guarda-me, por compaixão!
Ó Jesus, vem defender-me,
Sê tu minha salvação!

3. Inda que satã me assalte,
Vacilar não poderei;
Inda que o poder me falte,
Por Jesus eu vencerei.

4. Quando o mal vier na vida,
Forte e rijo me assaltar,
Meu Jesus, na minha lida,
Certo me há de sustentar.

2. Os malvados me detestam
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.